

Guia do Aluno

Sumário

1	A UAB e a UFSC	9
1.1	Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB	9
1.2	A UFSC	9
2	Objetivos e organização do curso.....	11
2.1	Qual é o objetivo do Curso?	11
2.2	Qual a duração do Curso?	12
2.3	Como vou realizar meus estudos?	13
2.4	Como serão realizadas as atividades presenciais?	13
2.5	Como está organizado o polo de apoio regional?	14
2.6	Polos do Curso de Letras-Português.....	15
2.7	Documentação sobre o Curso.....	16
3	O perfil do aluno licenciado	17
3.1	Qual é o perfil do licenciado em Letras-Português?	17
4	A estrutura curricular	19
4.1	Grade Curricular do Curso Letras-Português	19
4.2	- Resumo da Carga Horária do Currículo de Letras-Português.....	22
4.3	Ementas das Disciplinas	23
4.4	Atividades acadêmico-científico-culturais – ACC	52
4.5	Estágio Supervisionado (400 h)	53
5	Materiais didáticos do curso	55
5.1	Quais são os materiais impressos?.....	55
5.2	Qual é a importância do LIVRO-TEXTO?	55
5.3	Onde acesso os conteúdos das disciplinas?.....	57
5.4	Como os conteúdos estão organizados no AVEA?	57
5.5	Como acesso o AVEA do Curso de Letras-Português?	58
6	Sistema de Acompanhamento à Aprendizagem do Estudante	59
6.1	Professor da disciplina	59

6.2 Tutores	60
6.3 Estudante.....	62
7 Avaliação	63
7.1 Critérios de avaliação	63
7.2 Recuperação	65
7.3 Dependência	65
7.4 Faltas nas Atividades Presenciais	66
8 Matrícula, Validação de Disciplinas e Transferência de Polo	69
8.1 Matrícula	69
8.2 Validação de disciplina	69
8.3 Transferência de polo	69
9 Avaliação do Curso	71
10 Contatos.....	73

Guia do Aluno do Curso de Licenciatura em Letras-Português

Cara aluna e caro aluno:

Seja bem-vindo(a)!

Você ingressou como aluno regular na segunda edição do Curso de Licenciatura em Letras-Português na modalidade a distância, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Essa é uma experiência nova para você e certamente vai exigir um grande esforço seu. Estudar a distância requer um envolvimento muito maior do aluno com o seu conhecimento, por isso seu desafio é grande.

A partir deste momento, você integra a grande equipe do Curso de Licenciatura em Letras Português, composta pelos coordenadores, tutores de polo e a distância, professores, equipe de produção do material, tutora técnica e muitos outros que não aparecem, mas que tornam nossa licenciatura possível. Sendo parte dessa equipe, você é corresponsável pelo sucesso dessa empreitada. Como você irá estudar na disciplina de “Introdução à Educação a Distância”, essa modalidade de ensino pede um aluno não apenas responsável pelo seu estudo, mas pró-ativo, um aluno que participe ativamente de todas as atividades, e que detenha o poder sobre o seu saber. Sua primeira tarefa é ler com cuidado este Guia e acessar a página do seu Curso, www.ead.ufsc.br/portugues. Eles serão seus grandes companheiros. No Guia, você encontra as informações necessárias sobre o funcionamento do seu Curso, incluindo as regras quanto à aprovação e reprovação, trancamento de matrícula e outras orientações; nele também apresentamos a organização da Licenciatura em Letras-Português, passando pela estrutura curricular até a sua operacionalização. Na página, você encontra o cronograma das disciplinas, as notícias do dia, todos os documentos necessários para a sua vida acadêmica. Suponha, por exemplo, que você faltou numa prova por justo motivo; o formulário para pedido de uma nova prova está na página do Curso.

A Licenciatura em Letras-Português visa formar professores altamente capacitados, capazes não apenas de exercer sua cidadania, mas principalmente de formar cidadãos. O projeto dessa licenciatura – disponível na página do Curso de Letras-Português www.ead.ufsc.br/portugues - resulta de um esforço coletivo para a integração entre diferentes saberes, experiências e competências envolvidas na formação de educadores e pesquisadores na área do ensino de Língua Portuguesa, em particular do Português do Brasil, e respectivas Literaturas. O objetivo da nossa Licenciatura é habilitar professores para o Ensino Médio e Fundamental, visando ao pleno exercício de sua atividade docente, em consonância com as exigências de uma sociedade em transformação, propiciando o desenvolvimento de atitudes pedagógicas reflexivas e investigativas, e fornecendo instrumentos básicos para o exercício profissional, tendo por base o princípio de que a formação do educador/pesquisador é um processo contínuo que exige envolvimento pessoal. Nossa intenção é que o projeto pedagógico e seu funcionamento sejam bem compreendidos. A leitura do Guia auxilia você a tirar dúvidas sobre a organização do curso, fornecendo as informações básicas para que você possa ser um aluno da Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Santa Catarina, conhecendo seus direitos e deveres.

Esperamos que você tenha um excelente aproveitamento acadêmico!

Certamente, você terá, principalmente no início, muitas dúvidas. Se a leitura deste manual não for suficiente, não hesite em entrar em contato. Veja, na última seção deste Guia, os contatos que você pode acionar.

Sucesso e conte sempre conosco!

Roberta Pires de Oliveira

ensinoadistancia.roberta@gmail.com

Coordenação Geral do Curso Letras-Português

01 A UAB e a UFSC

1.1 Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB

O Sistema Universidade Aberta do Brasil foi criado pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. A UAB tem como foco o desenvolvimento da Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. Propõe-se a levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior e ampliar a taxa de escolarização brasileira, contribuindo assim para a formação do cidadão.

A UAB, um sistema formado pelo conjunto das instituições públicas de ensino superior e pelos polos de apoio regionais, configura-se em uma iniciativa do Ministério da Educação, realizada através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES, com o intuito de criar as bases para uma universidade aberta e a distância no país, assim entendida como a articulação entre as instituições federais de ensino, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, bem como demais interessados e envolvidos. Atua preferencialmente na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

1.2 A UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina está localizada em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. É uma instituição que se dedica a atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio das quais contribui para o desenvolvimento cultural, econômico e social de Santa Catarina e do Brasil.

Criada em 1960, a UFSC é considerada hoje uma das cinco maiores e melhores universidades brasileiras do ponto de vista da população diretamente envolvida e da qualificação do seu corpo docente.



O *Campus* Universitário está situado em uma área de um milhão de metros quadrados que foi acrescida em dois milhões de metros quadrados representados por manguezais que servem para a pesquisa e preservação de espécies marinhas. Atualmente possui mais de 200 mil metros quadrados de área construída e integra cerca de 35.000 pessoas.

A UFSC oferece 83 cursos de graduação (incluindo

habilitações e opções). A cada ano abre suas portas para mais de quatro mil novos estudantes de graduação e mais de mil de pós-graduação. É o maior centro de pós-graduação do Estado de Santa Catarina e oferece mais de 80 cursos de mestrado e doutorado. Seus cursos são qualificados pelo trabalho intelectual de um corpo docente altamente habilitado. A capacitação dos professores vem permitindo, também, que a universidade atue no ensino a distância, tornando-se referência nacional nesse campo. Estender à sociedade os benefícios gerados por estudos ou pesquisas tem sido a meta principal da UFSC.

Saiba mais sobre a UFSC:
<http://www.ufsc.br/>

Fonte: <http://www.ufsc.br/campus.html>

Para isso são desenvolvidas atividades de extensão junto a outras universidades, prefeituras, governo estadual, órgãos federais, instituições nacionais e internacionais e movimentos sociais e atividades de ensino a distância, incluindo bacharelados, licenciaturas e pós-graduação *lato sensu*, em diferentes áreas. Conta atualmente com vários polos.

Para a gestão de cursos na modalidade a distância, a UFSC criou o Núcleo UAB, ligado à Reitoria.

02 Objetivos e organização do curso, dos estudos e dos polos.

Nesta seção, você encontra detalhes iniciais, que visam esclarecer algumas dúvidas sobre o objetivo e a organização do curso, sobre a realização dos estudos, as atividades presenciais e a organização dos polos.

2.1 Qual é o objetivo do Curso?

O curso aqui proposto tem por objetivo formar professores de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, habilitados a ministrar as disciplinas da área, numa perspectiva curricular interdisciplinar que segue novos preceitos de ensino.

Este curso visa habilitar o aluno a:

- compreender a língua portuguesa falada e escrita no Brasil nas suas diferentes variedades dialetais, no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- promover a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno educacional, psicológico, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico;
- desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- aprimorar o exercício profissional com utilização de tecnologias contemporâneas, seguindo os desafios da sociedade contemporânea;

- utilizar as diferentes linguagens e incentivar o desenvolvimento de projetos multidisciplinares a partir de mídias tais como hipertextos e vídeos;
- desenvolver a percepção sobre a relação entre conhecimentos linguísticos e literários e o entendimento de contextos interculturais;
- desenvolver o domínio dos conteúdos pedagógicos – teóricos e práticos – que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- valorizar a construção do conhecimento através da interação (a distância e presencial) entre aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-professor formador e aluno-professor-formador;
- promover a atuação consciente e autônoma na busca de uma formação continuada e abrangente;
- oferecer uma formação sólida nas áreas de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e o incentivo da articulação com outros cursos de graduação e pós-graduação na área;
- criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

2.2 Qual a duração do Curso?

O curso tem duração de 13 trimestres, com início março de 2011 e término previsto para junho de 2015.

2.3 Como vou realizar meus estudos?

Você vai realizar seus estudos no tempo e local que considerar mais adequado, mas precisa cumprir **30% da carga horária em atividades presenciais e 70% a distância**. Para efetuar seus estudos, você terá materiais didáticos organizados especialmente para o curso, encontros presenciais e acompanhamento dos professores e tutores. Você contará, também, com a estrutura dos polos regionais que inclui além de uma sala de aula, um laboratório de informática, uma biblioteca básica e uma secretaria. Nas etapas seguintes, você terá maiores informações e, especificamente no sexto item deste Guia, você vai entender a função dos profissionais envolvidos.

Como você irá estudar na disciplina de Introdução à Educação a Distância é importante que você se organize e tenha um horário e que dedique pelo menos duas horas diariamente às disciplinas. Imagine que você está realizando o seu curso no período noturno presencialmente. Nessa situação você teria 4 aulas por noite. Não se engane, estudar a distância exige dedicação!

2.4 Como serão realizadas as atividades presenciais?

A carga horária presencial de aproximadamente 30% da carga horária de cada disciplina será realizada nos polos regionais e compreenderá:

- a) encontros com os professores das disciplinas no polo;
- b) aulas por videoconferência, realizadas pelos professores das disciplinas, com a participação de todos os polos simultaneamente;
- c) encontros de estudos presenciais entre tutores e alunos para esclarecimentos de dúvidas e aprofundamento de questões;
- d) organização e acompanhamento de atividades de prática de ensino e estágio supervisionado;

Veja no item 7 deste Guia os detalhes da avaliação.

e) **avaliações presenciais.** As avaliações serão realizadas na plataforma Moodle, que é o nosso Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA. Elas são elaboradas pelos professores e aplicadas pelos tutores nos polos regionais. As atividades farão parte de um cronograma geral definido pela coordenação do Curso e que se encontra disponível na página do Português, www.ead.ufsc.br/portugues.

Você deve comparecer **obrigatoriamente** às atividades presenciais em seu polo. Além dessas atividades, os encontros presenciais com os tutores poderão acontecer em horários a combinar com o grupo de estudantes do seu polo. Atenção, atividades presenciais são obrigatórias! Elas equivalem à frequência nas aulas e seu não comparecimento a essas atividades implica em consequências no resultado da avaliação do tutor presencial.

2.5 Como está organizado o polo de apoio regional?

O polo é um espaço importante; é nele que você encontra toda a estrutura disponível para realizar seus estudos, participar dos encontros presenciais e encontrar seu tutor presencial e seus colegas de curso. Cada polo tem uma equipe para auxiliá-lo. Veja os integrantes dessa equipe no quadro abaixo:

Recursos Humanos	
Coordenador de Polo de apoio Regional , responsável pela parte administrativa e gestão acadêmica	01 coordenador de Polo
Técnico em informática , responsável pela manutenção e assistência aos equipamentos de informática	01 técnico em informática
Bibliotecário para organizar, armazenar e divulgar o acervo, otimizar o uso do material bibliográfico e especialmente, proporcionar serviços bibliográficos e de informação.	01 bibliotecário ou auxiliar
Auxiliar de Secretaria para serviços gerais de secretaria.	01 secretário
Tutor Presencial	01 tutor para cada grupo de até 25 alunos

Nos polos você terá biblioteca, computadores conectados à rede, equipamentos para a realização das videoconferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo.

Os polos foram organizados a partir de convênio firmado entre a Prefeitura da sua cidade ou o Governo do Estado e o Ministério da Educação – MEC e CAPES e juntos oferecerão uma série de cursos.

É muito importante a sua presença no polo, a sua participação nas atividades. O polo é a sua universidade!

2.6 Polos do Curso de Letras-Português

Polo	Nº de vagas	Endereço	Coordenadores - contato
Treze Tílias (SC)	50	Rua dos Pioneiros, 79, Centro, 3º andar - Treze Tílias - SC. CEP 89650-000	Mari Piaia mrpiaia@gmail.com (49) 3537-0050
Videira (SC)	50	Rua Campos Novos, 135 Bairro Matriz. CEP 89560-000	Adriana Gaio adrianaagaio@gmail.com (49) 3566 4934
Blumenau	50	Alameda Rio Branco, 574 Centro CEP: 89010-300	Marisa Elsa Demarchi uab_blumenau@sed.sc.gov.br (47) 3222-0400
Itajaí	50	Escola Básica Nereu Ramos, Avenida Sete de Setembro, s/nº - Fazenda - (Ao lado do Corpo de Bombeiros). CEP: 88301-201	Elizangela Ribeiro Bosco uabitajai@gmail.com (47) 3348-1449
Canoinhas	50	Rua Bernardo Olsen, 400 – Centro – Entrada lateral da E.E.B. Santa Cruz. CEP: 89460-000.	Sonia Sacheti soniasacheti@gmail.com (47) 3622-6310
Pouso Redondo	50	Avenida 1º de maio, nº 366 - Bairro Progresso. CEP 89172-000 - (Edifício Comercial Aldemiro Albino 3º andar).	Cristiani Amancio cristianiamancio@yahoo.com.br (47) 35451936
Chapecó	50	Rua Osvaldo Cruz, Nº 1556-E - Bairro São Cristóvão (Antigo Sesi). CEP - 89803-361	Geni Camara genicamara@hotmail.com (49) 3329-8274
Total de alunos	350		

2.7 Documentação sobre o Curso

A documentação do Curso de Licenciatura em Letras-Português está disponível na página do Curso de Letras-Português, www.ead.ufsc.br/portugues. Nessa página, você encontra o projeto pedagógico do curso, a grade curricular, o calendário com as datas de início e fim das disciplinas, as datas das provas de recuperação e das provas de dependência. Também constam as datas das aulas presenciais e das videoconferências. É importante você conferir o calendário. Nessa mesma página, você encontra os formulários necessários para justificar suas faltas nas atividades presenciais, solicitar validação de disciplina e transferência de polo.

03 O perfil do aluno licenciado

3.1 Qual é o perfil do licenciado em Letras-Português?

Como profissional graduado em Letras-Português, você:

- será capaz de lidar com as linguagens nos contextos oral e escrito, e com a interculturalidade – construir e propagar uma visão crítica da sociedade;
- dominará o uso da língua em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais;
- estará atento às variedades linguísticas e culturais, envolvendo-se socialmente e assumindo posturas que contribuam para a consciência do outro;
- será capaz de, alicerçado no tripé pesquisa–extensão–ensino, aprofundar-se na reflexão teórica sobre a linguagem, de beneficiar-se de novas tecnologias e de investir continuamente em sua formação profissional de forma autônoma;
- terá capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários;
- terá uma base específica de conteúdos consolidada, e estará apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins;
- terá a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras;

- estará comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho;
- ampliará o senso crítico e investigativo, necessários para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Decreto 5.622, de
19/12/2005, art. 5º

O diploma dos graduados no Curso de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade a distância é equivalente ao diploma dos licenciados no Curso de Licenciatura Letras-Português, na modalidade presencial, tendo validade em todo território nacional.

04 A estrutura curricular

O curso está organizado em 13 (treze) trimestres. Acompanhe, no quadro abaixo, as disciplinas que você vai cursar em cada um dos períodos.

A carga horária será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.976 horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta 1.946 horas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (teoria), incluindo um módulo de metodologia do ensino a distância e uma disciplina de LIBRAS para o curso de Letras-Português; 430 horas de prática como componente curricular (PCC); 400 horas de Estágio I e II. Acrescente-se, ainda, 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O primeiro período terá as disciplinas de “Introdução à Educação a Distância” e “Leitura e Produção Textual Acadêmica”. A disciplina de “Introdução à Educação a Distância” foi integrada ao currículo do curso para você poder vivenciar na prática o que é ser um estudante a distância. Por sua vez, a disciplina de “Leitura e Produção Textual Acadêmica” busca instrumentalizá-lo para o curso, na medida em que irá desenvolver suas habilidades textuais.

4.1 Grade Curricular do Curso Letras-Português

1º Período – 21 de março a 01 de junho de 2011

Código	Disciplinas	TOTAL
MEN 9101	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	60
LLV 9120	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA	60
	TOTAL	120

2º Período – 11 de junho a 11 de setembro de 2011

Código	Disciplinas	TOTAL
LLV 9121	ESTUDOS GRAMATICAIS	60
LLV9122	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	60
LLV 9123	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	60
	TOTAL	180

3º Período – 21 de setembro a 21 de dezembro de 2011

Código	Disciplinas	TOTAL
LLV 9311	LITERATURA PORTUGUESA I	60
LLV 9211	LITERATURA BRASILEIRA I	60
LLV 9411	TEORIA DA LITERATURA I	60
	TOTAL	180

4º Período – 01 de março a 01 de junho de 2012

Código	Disciplinas	TOTAL
LLV 9124	SINTAXE DO PORTUGUÊS	60
LLV 9125	LINGUÍSTICA TEXTUAL	60
LLV 9811	LÍNGUA LATINA I	60
	TOTAL	180

5º Período – 11 de junho a 11 de setembro de 2012

Código	Disciplinas	TOTAL
LLV 9212	LITERATURA BRASILEIRA II	60
LLV 9312	LITERATURA PORTUGUESA II	60
LLV 9412	TEORIA DA LITERATURA II	60
	TOTAL	180

6º Período – 21 de setembro a 21 de dezembro de 2012

Código	Disciplinas	TOTAL
LLV 9126	SOCIOLINGUÍSTICA	60
LLV 9127	SEMÂNTICA	60

LLV 9128	HISTÓRIA DA LÍNGUA	60	
	TOTAL	180	

7º Período – 01 de março a 01 de junho de 2013

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LLV 9213	LITERATURA BRASILEIRA III	60		60
LLV 9413	TEORIA DA LITERATURA III	60		60
LLV 9510	ESTUDOS LITERÁRIOS E EDUCAÇÃO (PCC 60)	30	60	90
	TOTAL	150	60	210

8º Período – 11 de junho a 11 de setembro de 2013

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LLV 9812	LÍNGUA LATINA II	60		60
LLV 9130	CONSTRUÇÃO DE GRAMÁTICAS E ESCOLA (PCC 40)	20	40	60
LLV 9129	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	60		60
LLV 9131	LINGUÍSTICA APLICADA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA I (PCC 40)	20	40	60
	TOTAL	160	80	240

9º Período 21 de setembro a 21 de dezembro de 2013

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LLV 9313	LITERATURA PORTUGUESA III	60		60
LLV 9813	LITERATURA CLÁSSICA LATINA	60		60
LLV 9511	LITERATURA E ENSINO I (PCC 60)	30	60	90
	TOTAL	150	60	210

10º Período – 01 de março a 01 de junho de 2014

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LLV 9133	ANÁLISE DO DISCURSO	60		60
LLV 9132	LINGUÍSTICA APLICADA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA II (PCC 40)	20	40	60
EED 9502	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR (PCC 12)	60	12	72
	TOTAL	140	52	192

11º Período – 11 de junho a 11 de setembro de 2014

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
PSI 9403	PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (PCC 12)	60	12	72
MEN 9103	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA (PCC 36)	90	36	126
MEN 9102	DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA (PCC 12)	60	12	72
TOTAL		210	60	270

12º Período – 21 de setembro a 21 de dezembro de 2014

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
LLV 9134	NORMA LINGUÍSTICA DO PORTUGUÊS DO BRASIL (PCC 40)	20	40		60
LLV 9512	LITERATURA E ENSINO II (PCC 60)	30	60		90
MEN 9104	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I			200	200
TOTAL		50	100	200	350

13º Período – 01 de março a 01 de junho de 2015

Código	Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
LSB 9904	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II			200	200
MEN 9105	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (PCC 18)	54	18		72
TOTAL		54	18	200	272

4.2 - Resumo da Carga Horária das Atividades que compõem o Currículo de Letras-Português

Carga Horária Obrigatória			
Períodos	TEORIA	PCC	ESTÁGIO
1º	120	-	-
2º	180	-	-
3º	180	-	-

4º	180	-	-
5º	180	-	-
6º	180	-	-
7º	150	60	-
8º	160	80	-
9º	150	60	-
10º	140	52	-
11º	210	60	-
12º	50	100	200
13º	54	18	200
TOTAL	1934	430	400

O aluno deverá cumprir **200** horas de Atividades ACC no decorrer do Curso.

Total de horas do Curso= **2.964 horas**

4.3 Ementas das Disciplinas

No elenco de disciplinas oferecidas, aparecem: a carga horária, os eventuais pré-requisitos, a ementa, a equivalência com o currículo antigo e uma bibliografia mínima. O detalhamento dos conteúdos, do encaminhamento metodológico e da avaliação, bem como da bibliografia, deverá constar no plano de ensino de cada professor.

1º PERÍODO

MEN 9101 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Equivalência LLV 9000

Carga horária: 60 horas

EMENTA: A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A Me-

dição pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes virtuais de ensino-aprendizagem.

Bibliografia mínima:

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. 2. Ed. Campinas, SP: Autores associados, 2001.

CATAPAN, Araci Hack et alii. *Introdução à educação a distância*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2008.

HACK, Josias Ricardo. *Introdução à educação a distância*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

LAASER, W. (org.) Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância. Tradução de Marcelo Carvalho de Oliveira. Brasília (DF): CEAD Ed/ UNB; 1997.

PETERS, O. *Didática do ensino a distância*. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

LLV 9120 - LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

Equivalência LLV 9003

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Conceitos fundantes: letramento acadêmico e gêneros textuais/discursivos da esfera acadêmica. Dimensões intrassubjetivas e intersubjetivas dos atos de ler e de escrever. Implicações entre práticas de leitura e práticas de produção textual na universidade. Vivência de interações acadêmicas mediadas pelos gêneros fichamento, resumo, resenha, seminário projeto de pesquisa e artigo.

Bibliografia mínima:

ANDRADE, M. M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

FARACO, C. A. e TEZZA, C. *Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários*. 10. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH, M. B. B. (Org.) *Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn*. Florianópolis: Insular, 2000.

MOTTA-ROTH, D. (Org.) *Redação acadêmica: princípios básicos*. 3.ed. - Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2003.

2º PERÍODO

LLV 9121 - ESTUDOS GRAMATICAIIS

Equivalência LLV 9002

Carga horária 60 horas

EMENTA: Fundamentos históricos e filosóficos das noções de linguagem e de gramática. Iniciação aos conceitos e métodos da descrição gramatical segundo as abordagens da Linguística Moderna.

Bibliografia mínima:

CAMARA Jr., Joaquim M. *Estrutura da língua portuguesa*. 3ª ed. - Petrópolis/RJ:

Vozes, 1972.

CASTILHO, A. (Org.) *Gramática do português falado*. Vol 1. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1990.

NEVES, M. H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

LLV 9122 - FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

Equivalência LLV 9004

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Introdução aos princípios gerais da Fonética Articulatoria. Transcrição fonética. Relação entre fonética e fonologia. Introdução às premissas da descrição e análise fonológica. Processos fonológicos básicos.

Bibliografia mínima:

CAILLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

MOTTA MAIA, E. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1991.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.

SOUZA, P. C. de & SANTOS, R. S. Fonética. Fonologia. In: J.L. Fiorin (org.) *Introdução à linguística*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

LLV 9123 - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Equivalência LLV 9005

Carga horária: 60 horas

EMENTA: As palavras e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica. Composição e derivação. Flexão e categorias gramaticais. Classificação de palavras.

Bibliografia mínima:

CAMARA Jr., Joaquim M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

MONTEIRO, J. L. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 1995.

PETTER, M. M. T. Morfologia. In: J. L. Fiorin (Org.) *Introdução à linguística*. V. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

3º PERÍODO

LLV 9311 - LITERATURA PORTUGUESA I

Equivalência LLV 9301

Carga horária: 60 horas

EMENTA: A literatura e a construção da nacionalidade portuguesa; a lírica trovadoresca: cantigas de amigo, de amor, de escárnio; a ficção cavaleiresca; o teatro de Gil Vicente; tensão entre renovações cosmopolitas e tradições locais: tradição e renovação, o paradigma do escritor clássico – Camões; barroco: norma e transgressão; releituras do lírico e do satírico: Bocage.

Bibliografia mínima:

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Vol. V. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1960.

CIDADE, Hernani. *Portugal histórico-cultural*. Lisboa: Presença, 1985.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 13. ed. - São Paulo: Cultrix, 1975.

SARAIVA, Antônio José; e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 16. ed. – Porto: Porto Ed., s/d.

LLV 9211 - LITERATURA BRASILEIRA I

Equivalência LLV 9201

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Da colônia ao romantismo – construção da identidade nacional a partir do mapeamento territorial: a colonização jesuítica; o barroco e a internacionalização da cultura; neoclassicismo e ilustração: a poesia nativista e a prosa dos publicistas; a lírica romântica: o subjetivismo de Álvares de Azevedo, o indianismo de Gonçalves Dias e a poesia social de Castro Alves; Alencar e as ficções fundacionais.

Bibliografia mínima:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 3. ed. - São Paulo: Cultrix, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 5. ed. – Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

LLV 9411 - TEORIA DA LITERATURA I

Equivalência LLV 9401

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Introdução aos Estudos Literários, abordando os seguintes aspectos: debates sobre teoria, literatura e cânone; poéticas clássicas (mimese e níveis de representação; a poética de Aristóteles; uma tragédia grega); poéticas modernas (mescla e hibridismo; uma peça de Shakespeare); poéticas contemporâneas (a crise da representação).

Bibliografia mínima:

ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo, DIFEL, 1959.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e de estética (A teoria do romance)*. Trad. Aurora F. Bernadini. São Paulo: Hucitec, 1988.

BOILEAU, N. *A arte poética*. Trad. Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1979.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

4º PERÍODO

LLV 9124 - SINTAXE DO PORTUGUÊS

Equivalência LLV 9006

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Os constituintes. A relação núcleo e argumentos. A estrutura das sentenças simples e complexas do português.

Bibliografia mínima:

MIOTO, Carlos; FIGUEIREDO SILVA, Cristina; LOPES, Ruth, E.V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

LLV 9125- LINGUÍSTICA TEXTUAL

Equivalência LLV 9009

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Fundamentação epistemológica. O texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, organização/tessitura textual, a construção do sentido, processamento textual, tipologias textuais.

Bibliografia mínima:

KOCH, Ingedore V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo:

Contexto, 1997.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

LLV 9811 - LÍNGUA LATINA I

Equivalência LLV 9801

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Os casos latinos e as funções sintáticas. O sistema nominal (declinações) e verbal (conjugações). Preposições. Adjetivos. Pronomes. Subsistência de traços latinos no português.

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. - São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática latina*. Trad. Maria Evangelina Villa Nova Soeiro. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

5° PERÍODO

LLV 9212 - LITERATURA BRASILEIRA II

Equivalência LLV 9202

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha: naturalismo, parnasianismo, simbolismo, decadentismo, impressionismo; Euclides da Cunha e Raul Pompéia; a ficção moderna de Machado de Assis. A Semana de Arte Moderna e a poética modernista: Mário e Oswald de Andrade; o lirismo moderno: Bandeira e Drummond; a tensão vanguarda/regionalismo – os narradores não-alinhados: Lima Barreto, Monteiro Lobato; os regionalistas: José Lins do Rego e Graciliano Ramos; os ensaístas de interpretação nacional: Paulo Prado, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque.

Bibliografia mínima:

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. SP: Duas Cidades, 1970.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*. RJ: José Olympio, 1977.

MOISÉS, Massaud. *O simbolismo*. SP: Cultrix, 1967.

STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. *História da literatura brasileira*. RJ: Nova Aguilar, 1997.

LLV 9312 - LITERATURA PORTUGUESA II

Equivalência LLV 9302

Carga horária: 60 horas

EMENTA: O oitocentos português – a construção da identidade nacional e os entraves à modernização: da história ao romance, Almeida Garrett e Alexandre Herculano; Eça de Queirós; subjetividade e crítica da razão: Cesário Verde, António Nobre, Camilo Pessanha.

Bibliografia mínima:

AMORA, Antonio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. O simbolismo. São Paulo: Difel, s/d.

GUIMARÃES, Fernando, *Poética do simbolismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 11. ed., São Paulo: Cultrix, 1973.

SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Ed., s/d.

LLV 9412 - TEORIA DA LITERATURA II

Equivalência LLV 9402 e LLV 9403

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Estudo da narrativa ficcional e da poesia em seus aspectos históricos e formais. Gêneros e subgêneros; a estrutura narrativa: história, personagem, foco narrativo, tempo e espaço; as fronteiras do ficcional (história e ficção); análise e crítica textual; poéticas clássicas e modernas; o poético enquanto forma e enquanto função; análise e interpretação do texto poético.

Bibliografia mínima:

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética – A teoria do romance*. Trad. A. F. Bernardini et al. S. Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.

CANDIDO, Antonio e outros. *A personagem de ficção*. 5 ed. - S. Paulo: Perspectiva, 1975.

GENETTE, Gerard. *Discurso da narrativa*. Trad. F. C. Martins. Lisboa: Veja/Universidade, s/d.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1979.

6º PERÍODO

LLV 9126 - SOCIOLINGUÍSTICA

Equivalência LLV 9012

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Língua como sistema heterogêneo. Significado social das formas variantes. Dimensões externa e interna da variação Linguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa socioLinguística. Variação Linguística e ensino.

Bibliografia mínima:

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

CAMACHO, R.G. SocioLinguística. Parte II. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (Org.). *Introdução à linguística: 1. Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001, p. 49-75.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. *Introdução à socioLinguística: o tratamento da variação*. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

TARALLO, F. *A pesquisa socioLinguística*. São Paulo: Ática, 1985.

LLV 9128- HISTÓRIA DA LÍNGUA

Equivalência LLV 9015
arga horária: 60 horas

EMENTA: Teorias de mudança Linguística. As transformações do latim e a formação do português. Português do Brasil – história social e gramatical.

Bibliografia mínima:

ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 1992.

MATTOS E SILVA, R. V. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

TARALLO, Fernando. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Trad. Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LLV 9127 – SEMÂNTICA

Equivalência LLV 9007
Carga horária: 60 horas

EMENTA: Noções básicas: sentido e referência, acarretamento, anáfora, pressuposição, tempo, aspecto, evento, modalidade, operadores, quantificadores, a partir da análise do Português Brasileiro.

Bibliografia mínima:

FREGÉ, G. Sobre o sentido e a referência. *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978.

ILARI, R. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

MÜLLER, A. L. de P. & VIOTTI, E. de C. Semântica formal. In: J.L. Fiorin (Org.) *Introdução à linguística*. V. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

PIRES de OLIVEIRA, R. Semântica. In: Mussalim, F. & Bentes, A. C. (Org.) *Introdução à linguística*. V. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

7º PERÍODO

LLV 9213 - LITERATURA BRASILEIRA III

Equivalência LLV 9203

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Literatura Contemporânea. Permanência e transformação do regional: Guimarães Rosa; as narrativas de introspecção subjetiva: Clarice Lispector; a poesia experimental: João Cabral, Murilo Mendes, Haroldo de Campos. O pós-moderno. Produção ficcional recente.

Bibliografia mínima:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Trad Cleonice P. B. Mourão. BH: Editora da UFMG, 1999.

MORICONI, Ítalo. *A provocação pós-moderna razão histórica e política da teoria hoje*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

LLV 9413 - TEORIA DA LITERATURA III

Equivalência LLV 9404 e LLV 9405

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Correntes críticas do século XX: abordagens intrínsecas e extrínsecas do texto literário. Formalismo; a crítica sociológica: marxismo e Escola de Frankfurt; estruturalismo e pós-estruturalismo; o contexto pós-moderno e as teorias contemporâneas (estudos culturais, interdisciplinaridades, teorias pós-coloniais, crítica feminista).

Bibliografia mínima:

ADORNO, Theodor. *Notas de literatura*. Trad. Celeste Aída Galeão e Idalina Azevedo da Silva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973.

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Maria E. Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARTHES, Roland . *Crítica e verdade*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BARTHES, Roland, GREIMAS, A. J., BREMOND, Claude et alii. *Análise estrutural da narrativa*. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1973.

LLV 9510 - ESTUDOS LITERÁRIOS E EDUCAÇÃO (PCC 60)

Não há equivalência

Carga horária: 30 horas de teoria e 60 horas PCC – Total 90 horas

EMENTA: Os gêneros literários na escola. Formação do leitor literário. Tensões institucionais da formação do leitor: representações literárias

de gênero e afro-brasileiras em experiências educacionais. Diálogos entre Literatura e outras linguagens artísticas na educação estética. Literatura e novas tecnologias nos processos educativos.

Bibliografia mínima:

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

DUARTE, Eduardo de Assis (org.). *Literatura e Afrodescendência no Brasil: Antologia Crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 vols.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Trad. de André Cechinel. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

MUZART, Zahidé L. (org.). *Escritoras Brasileiras do Século XIX: Antologia*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2009. 3 vols.

STALLONI, Yves. *Os Gêneros Literários*. Trad. Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2007.

8º PERÍODO

LLV 9812 - LÍNGUA LATINA II

Equivalência LLV 9802 e LLV 9803

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Flexão e grau dos adjetivos. Pronomes. Advérbios. Conjunções. Verbos no indicativo ativo e passivo. Tempos verbais e suas formas nominais. Acusativo com infinitivo. Ablativo absoluto. Subsistência de traços latinos no português.

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. - São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática Latina*. Trad. Maria Evangelina Villa Nova Soeiro. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV 9130 - CONSTRUÇÃO DE GRAMÁTICAS E ESCOLA (PCC 40)

Não há equivalência

Carga horária: 20 horas de teoria e 40 horas PCC – Total 60 horas

EMENTA: Refletir sobre práticas na escola que despertem no aluno sua capacidade de construir e verificar a validade de diferentes tipos de hipóteses, diferentes teorias sobre fenômenos gramaticais – fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico -pragmáticos - do português brasileiro contemporâneo.

Bibliografia mínima:

ILARI, Rodolfo. 2001. *Introdução à semântica. Brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto.

PERINI, Mário A. *Princípios da linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006..

PIRES DE OLIVEIRA, Roberta & Renato Basso. *Filosofia da linguística*. Florianópolis: LLV/UFSC, 2011.

LLV 9129 - AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Equivalência: 9010

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Estágios de desenvolvimento linguístico na criança. Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição.

Bibliografia mínima:

KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In: Cabral, L.G. & Morais, J. (Org.) *Investigando a linguagem*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1999.

LAMPRECHT, R. (Org.) Atas do III Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. *Letras de Hoje*. 30: 4, 1995.

LEMOS, G. de. Interacionismo e aquisição da linguagem. D.E.L.T.A., 2: 231-248, 1986.

MEISEL, J. Parâmetros na aquisição. In: Fletcher, P. & MacWhitney, B. (ed.). *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LLV 9131 - LINGUÍSTICA APLICADA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA I (PCC 40)

Não há equivalência

Carga horária: 20 horas de teoria e 40 horas PCC – Total 60 horas

EMENTA: A constituição histórica da disciplina de Língua Portuguesa. A disciplina de Língua Portuguesa hoje: a busca por um ensino e aprendizagem operacional e reflexivo da linguagem. Teorias da linguagem e ensino de Língua Portuguesa na escola: a língua como interação. O conceito de *gêneros do discurso/texto*: desdobramentos teóricos e implicações pedagógicas na *aula de Língua Portuguesa*. Fundamentos das teorias de letramento: a compreensão da língua escrita sob um novo olhar e as repercussões dessa compreensão no ensino de Português na escola. Transposição *versus* elaboração didática: uma discussão sobre a ação do professor de Português à luz de teorias da linguagem.

Bibliografia mínima:

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

RODRIGUES, Rosângela Hammes; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. *Linguística aplicada: ensino de língua materna*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

SOARES, M. *Português na escola: história de uma disciplina curricular*. In M. Bagno (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, p.155-177.

9º PERÍODO

LLV 9511 - LITERATURA E ENSINO I (PCC 60)

Não há equivalência

Carga horária: 30 horas de teoria e 60 horas PCC – Total 90horas

EMENTA: A literatura ensina-se? Literatura e ensino e suas questões centrais. Políticas de leitura. Formação de leitores. Os PCNs e a leitura. A leitura e o cotidiano escolar. Os livros didáticos. Palavras e imagens. Literatura e mídia. História em Quadrinhos (HQ). As adaptações de textos clássicos. Novas tecnologias e novas linguagens. A cultura indígena. Questões teóricas e críticas.

Bibliografia mínima:

BAKHTIN, Michail. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUÉNOUN, Denis. *O teatro é necessário?* Trad. Fátima Saadi. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

PELLEGRINI, Tânia [et al.]. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2003.

RAMOS, Tania Regina Oliveira; CORSO, Gizelle Kaminski. *Literatura e Ensino*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2010.

SANTOS, Alckmar Luiz dos. *Leituras de nós: ciberespaço e literaturas*. São Paulo: Itaú Cultural, 2003. (Rumos Itaú Cultural Transmídia).

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. 2 ed. ver. e ampl. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

LLV 9313 - LITERATURA PORTUGUESA III

Equivalência LLV 9303

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Modernidade e pós-modernidade nas literaturas de expressão portuguesa: séculos XX e XXI. Metáforas da modernidade, vanguardas, modernismo: Fernando Pessoa e a geração de *Orpheu*; o grupo presencista; subjetividade lírica em Florbela Espanca; o programa neo-realista; o romance contemporâneo: metaficção, intertexto, paródia; ficções de expressão portuguesa contemporâneas.

Bibliografia mínima:

AMORA, Antonio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. O simbolismo. São Paulo: Difel, s/d.

GUIMARÃES, Fernando. *Poética do simbolismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 11. ed., São Paulo: Cultrix, 1973.

SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto ed., s/d.

LLV 9813 - LITERATURA CLÁSSICA LATINA

Equivalência LLV 9501

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Leitura e interpretação de autores clássicos latinos e seu contexto histórico-cultural, destacando a influência do humanismo greco-latino nas literaturas ocidentais, mormente na luso-brasileira.

Bibliografia mínima:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Trad. R. de O. Brandão. 3.ed. - São Paulo: Cultrix, 1988.

CARDOSO, Z. de A. *Literatura latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

PARATORE, E. *História da literatura latina*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1987.

VARGAS, José Ernesto de. *Estudos Literários I*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2008.

10º PERÍODO

EED 9502 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR (PCC 12)

Não há equivalência

Carga Horária: 60 horas teoria e 12 horas PCC – Total 72 horas

EMENTA: Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidade de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs. Propostas curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

Bibliografia mínima:

APPLE, M.W.. *Ideologia e currículo*. Trad. Carlos Eduardo F. Carvalho. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982 (Publicação original em inglês, 1979).

_____. *A política do conhecimento oficial: Faz sentido a idéia de um currículo nacional?* Trad. de Maria Aparecida Baptista. In MOREIRA, A.F. e SILVA, T.T. (Org.) *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez (1994), 6ª ed. 2002a, p. 59-91.

_____. *Educação e poder*. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989 (Publicação original em inglês, 1985).

_____. *O campo do currículo no Brasil: os anos 90*. In *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000, p. 60-77.

_____. *Repensando ideologia e currículo*. In MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. (Org.) *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez (1994), 6ª ed. 2002b, p. 39-57.

CERNY, Roseli Zen; SOUSA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezi-nha Maria. *Organização escolar*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

LLV 9133 - ANÁLISE DO DISCURSO

Equivalência LLV 9017

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Teorias e análises do discurso de diferentes vertentes. Conceitos de discurso. Para uma teoria de Gênero de Discurso. Para uma teoria de Análise Crítica do Discurso. Para uma Análise de Discurso como dispositivo teórico-analítico da interpretação. Para uma Análise de Discurso atravessada pela Psicanálise. Para uma abordagem arqueológica do discurso. Relações língua/ discurso, texto/discurso. Análise de conteúdo vs. análise de discurso. A questão do sujeito e da autoria. Prática de análise.

Bibliografia mínima:

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense, 1988.

INDURSKY, F.; LEANDRE-FERREIRA, M. C. (Org.) *Os múltiplos territórios da análise do discurso*. Porto Alegre: Ed. SagraLuzzatto, 1999.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Trad. F. Indursky. Campinas: Pontes/Ed. da Unicamp, 1989. ORLANDI, Eni. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.

LLV 9132 - LINGUÍSTICA APLICADA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA II (PCC 40)

Não há equivalência

Carga horária: 20 horas de teoria e 40 horas PCC – Total 60 horas

EMENTA: Perspectivas teóricas e metodológicas dos estudos da leitura e da produção textual escrita. Aspectos sócio-históricos e cognitivos implicados na leitura e na produção textual escrita. A elaboração didática das práticas de leitura e produção textual à luz dos gêneros do discurso/

texto e dos estudos do letramento. A análise linguística nas práticas de leitura e de produção textual.

Bibliografia mínima:

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In *Estética da criação verbal*. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

11º PERÍODO

PSI 9403- PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (PCC 12)

Não há equivalência

Carga horária: 60 horas de teoria e 12 horas de PCC – Total 72 horas

EMENTA: Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem _ infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Bibliografia mínima:

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. 2. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

CATAPAN, Araci Hack et alii. *Introdução à educação a distância*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2008.

HACK, Josias. Ricardo. *Introdução à educação a distância*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

LAASER, W. (Org.) *Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância*. Trad. por Marcelo Carvalho de Oliveira. Brasília, DF: EdUnB, 1997.

PETERS, O. *Didática do ensino a distância*. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

MEN 9103 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA (PCC 36)

Não há equivalência

Carga horária: 90 horas de teoria e 36 horas de PCC – Total 126 horas

EMENTA:

1) Revisão das principais perspectivas da Teoria da Literatura e a presença no Ensino. O conceito de Literatura e as pedagogias a ele associadas no pensamento estético da tradição clássica e no pensamento estético contemporâneo. História do Ensino da Literatura – concepções e práticas. Literatura e Escola. Literatura e Currículo. Laboratório de Ensino de Literatura.

2) Revisão das principais correntes Linguísticas e a presença no Ensino. A questão do Ensino da Gramática. A Leitura e suas Políticas. Teorias do Texto. Os Livros Didáticos e as Propostas Curriculares. Produção de Material Didático para o Ensino Fundamental e Médio.

3) Pesquisa de campo de configurações escolares sob a perspectiva do ensino da Língua e da Literatura: escolas públicas e escolas privadas; ensino formal e não-formal; auto-formação e experiências comunitárias alternativas.

Bibliografia mínima:

AGUIAR, Vera Teixeira de, BORDINI, Maria da Glória. *Literatura: a formação de leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

AMARAL, Emília, BARROS, Severino. *Escrever é desvendar o mundo a linguagem e o pensamento teórico*. Campinas: Papyrus, 1986.

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. Tradução: Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Ática, 1986.

BASTOS, Lúcia Kopschitz, MATTOS, Maria Augusta da. *A produção escrita e a gramática*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

CUNHA, Maria Antonieta. *Literatura infantil, teoria e prática*. São Paulo: Ática, 1986.

PELANDRÉ, Nilcéa Lemos.[et al.]. *Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

MEN 9102 – DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA (PCC 12)

Não há equivalência

Carga horária: 60 horas de teoria e 12 horas de PCC – Total 72 horas

EMENTA: Configuração histórica da área da Didática. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar. Concepção de conhecimento, de aprendizagem e as teorias pedagógicas. Organização do processo ensino-aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento para a mediação pedagógica e sua relação com especificidade no campo de conhecimento do ensino de Letras.

Bibliografia mínima:

BECCHI, Egle et alii. *Teoria da didática*. São Paulo: Cortez. Autores associados, 1986.

BORDENAVE, J. D. e PEREIRA, A. N. *Estratégias de ensino aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1988.

CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis: Vozes, 1988.

RAMOS, Daniela Karine. *Didática do ensino de língua portuguesa e literatura*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

12º PERÍODO

LLV 9512 - LITERATURA E ENSINO II (PCC 60)

Não há equivalência

Carga horária: 30 horas de teoria e 60 horas PCC – Total 90 horas

EMENTA: A institucionalização da literatura: instâncias de consagração. A história da literatura. Os gêneros literários (o poema, a narrativa, o teatro, a crônica). A literatura sob medida: listas, indicações, mercado. A literatura e o ensino médio. Práticas de leitura. Literatura enquanto disciplina. Memórias de leituras. As listas e as leituras obrigatórias. O vestibular e o ENEM. A leitura, a literatura e as políticas públicas. A censura e as escolhas. A literatura em perigo? Reflexões teóricas e críticas.

Bibliografia mínima:

NEITZEL, Adair de Aguiar; SANTOS, Alckmar Luiz dos (Org.). *Caminhos cruzados: literatura e informática*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

SEDLMAYER, Sabrina e MACIEL, Maria Esther (Org.). *Textos à flor da tela: relações entre literatura e cinema*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual/Faculdade de Letras da UFMG, 2004.

STAM, Robert. *Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade*. In: Ilha do Desterro, Florianópolis, nº 51, jul/dez. de 2006. P. 19-53.

LLV 9134 - NORMA LINGUÍSTICA DO PORTUGUÊS DO BRASIL (PCC 40)

Não há equivalência

Carga horária: 20 horas de teoria e 40 horas PCC – Total 60 horas

EMENTA: A constituição do Português do Brasil. A noção de norma. Norma e a realidade social. Norma padrão e norma culta. Níveis gramaticais.

Bibliografia mínima:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

FARACO, C. A. O Brasil entre a norma culta e a norma curta. In: Lagares, X; Bagno, M. *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. SP: Parábola, 2001. (p. 259-275).

SCHERRE, M. M. P. & NARO, A. J. *Origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MEN 9104– ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Não há equivalência

Carga horária: 200 horas

EMENTA: O Ensino Fundamental*: estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de

extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/professores de outras áreas. Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(*Com a possibilidade da experiência complementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais).

Bibliografia mínima:

FRANCHI, Eglê. *E as crianças eram difíceis: Redação na escola*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

RESENDE, Vânia Maria. *Literatura infantil e juvenil: relato da experiência na escola*. Belo Horizonte: Comunicação, 1983.

ZILBERMAN, Regina (Org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

MARCO, Valéria de (Org.). *Língua e literatura: o professor pede a palavra*. São Paulo: Cortez, 1981.

LEITE, Lígia C. Moraes. *Invasão da catedral: literatura e ensino em debate*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

13º PERÍODO

MEN 9105 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Não há equivalência

Carga horária: 200 horas

EMENTA: O Ensino Médio*: Estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/professores de outras áreas Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(*Com a possibilidade da experiência complementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais. Além disto, recomenda-se que os Estágios sejam desenvolvidos ao longo de um ano letivo e no mesmo campo).

Bibliografia mínima:

TEMPO Brasileiro, n. 63. *Literatura infantil-juvenil* (vários autores).

YUNES, Eliana. *A leitura e a formação do leitor*. Rio de Janeiro: Antares, 1984.

SOARES, Magda Becker. *Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1978.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1978.

LSB 9904 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (PCC 18)

Não há equivalência

Carga horária: 54 horas de teoria e 18 horas PCC – Total 72 horas

EMENTA: Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Bibliografia mínima:

LACERDA, C. e GÓES, M. (Org.) *Surdez: processos educativos e subjetividade*. Editora Lovise, 2000.

PERLIN, G. Identidades Surdas. Em *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. SKLIAR, C. (Org.) Porto Alegre: Editora Mediação, 1998:51-74.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre. 2004.

4.4 Atividades acadêmico-científico-culturais – ACC

O componente curricular formativo do trabalho acadêmico do Curso de Letras inclui, além do ensino (disciplinas obrigatórias), outras atividades de caráter acadêmico, científico e cultural (ACC), aprimorando o processo formativo do profissional de Letras. Seminários, apresentações e exposições acadêmicas, participação em eventos científicos, projetos de ensino, relatórios de pesquisas, atividades de extensão, estágios não obrigatórios, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Em atenção à Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, o aluno de Letras deverá cumprir, pelo menos, 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão. Em termos organizacionais, essas atividades serão desenvolvidas, conforme ementário das disciplinas:

- ENSINO EM LETRAS I e II
- PESQUISA/EXTENSÃO EM LETRAS I, II, III e IV

A regulamentação do acompanhamento, orientação e avaliação dessas atividades deverá contar com a orientação docente e deve estar integrada aos núcleos de pesquisa e/ou projetos departamentais, que articulam a graduação e a pós-graduação. As áreas de literatura e de língua/linguística, junto aos coordenadores de ensino, pesquisa e extensão do Departamento, deverão se articular de modo a atribuir a um professor (ou mais) o papel de coordenador dessas atividades. A natureza das mesmas vai requerer sistematicamente o desdobramento do professor na figura de orientador.

Para os alunos a distância, serão oferecidos cursos de extensão a distância e presenciais, cursos de capacitação a distância, promovidos pelos diferentes setores da UFSC.

Você encontra no site da Licenciatura em Letras-Português, www.ead.ufsc.br/portugues, um documento orientando a elaboração do Memorial das Atividades ACC. Você terá ainda, na plataforma, uma das disciplinas acima sempre em aberto, para que você possa se orientar. A responsabilidade pela busca dessas atividades e por cumprir os créditos necessários é do aluno, faz parte da sua formação autônoma.

Atenção, você não se forma, caso não cumpra esses créditos, que devem contemplar 200 horas em atividades complementares!

4.5 Estágio Supervisionado (400 h)

O estágio supervisionado é uma atividade curricular fundamental no Curso de Licenciatura em Letras-Português, sendo caracterizado como uma ação docente transformadora, o que implica uma mudança em pelo menos alguns aspectos da prática pedagógica usual para professores em serviço.

O estágio se fará por um processo planejado no ambiente escolar, em escolas do Ensino Fundamental e Médio do Estado de Santa Catarina, visando ao desenvolvimento pleno da regência de classe. O aluno será orientado sobre os procedimentos pelo Departamento de Ensino do Centro de Educação que apresentará um plano de estágio.

O estágio contará com um professor gestor de estágio responsável pela articulação com as escolas nos polos, os convênios com a UFSC, a articulação do aluno com o professor docente na escola.

05 Materiais didáticos do curso

Agora você vai conhecer os materiais didáticos disponíveis para seus estudos. Como já dissemos, os polos são equipados com uma biblioteca. Consulte-a. Não há estudo sem livros. Além dos livros disponíveis na biblioteca, os conteúdos e as atividades das disciplinas serão apresentados e desenvolvidos em dois meios:

- Impresso – Livro-Texto
- *Online* - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA

5.1 Quais são os materiais impressos?

Você acaba de receber este Guia!

Mantenha-o sempre à mão, pois ele traz a descrição do Curso e sua organização na modalidade a distância, além dos contatos para você poder comunicar suas dúvidas. No início de cada trimestre letivo, você receberá um **Livro-Texto** para cada disciplina, com o conteúdo base e orientações para o estudo.

5.2 Qual é a importância do *LIVRO-TEXTO*?

A dimensão interativa, ou seja, a missão de promover o diálogo entre professor/aluno/tutor é a principal característica do texto impresso para a modalidade a distância. Professores, *designer* instrucional, revisores, produtores gráficos, enfim todos os envolvidos na produção trabalham com o objetivo de elaborar um material que cumpra funções pedagógicas e motivacionais compatíveis com o projeto pedagógico do Curso. Mas atenção, o livro-texto é apenas um início, um roteiro de estudos. Há muito mais a ser pesquisado.



Ao receber o livro-texto da disciplina folheie o material, atentando para sua estrutura, organização e as leituras indicadas. Procure reconhecer no texto os objetivos de aprendizagem, ou seja, o que você deve aprender com essa leitura. Certamente o professor quer chamar sua atenção para particularidades ou ideias relevantes para seu estudo. A bibliografia consultada e, principalmente, as sugestões de leitura (com os comentários do professor) são materiais complementares à leitura do livro-texto e, no fundo, imprescindíveis, afinal você está realizando um curso superior, está construindo o seu conhecimento. Para facilitar seu estudo, preparamos um gráfico com os principais recursos do livro-texto, observe:

Quadro-destaque. Centralizado na página, destaca as informações mais relevantes desenvolvidas no texto.

Quadro-destaque - Esse recurso destaca uma informação relevante do texto principal. Tem um caráter referencial e complementar, pois pode ser lido no momento em que o aluno desejar.

Glossário

Aparece na lateral da página, amplia o significado da palavra destacada no texto

Glossário - Definição de conceitos novos ou pouco conhecidos. Em forma de link permite a expansão das definições/conceitos da disciplina.

Link. É uma nota lateral que expande as informações contidas no texto. Pode conter indicações de endereços eletrônicos, livros, comentários e exemplos.

Quadro-lateral - Esse recurso possibilita a inserção de fatos, informações adicionais e exemplos que ilustram o conteúdo.

5.3 Onde acesso os conteúdos das disciplinas?

Livro texto + ambiente

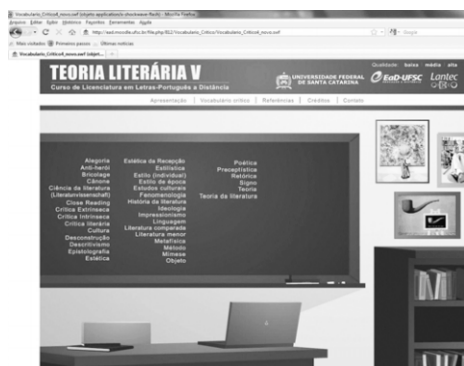
Você poderá acessar os conteúdos através de seu Livro-Texto e também, por meio de um Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA), você acessará o espaço de interação e de conteúdo das disciplinas. O AVEA é plataforma MOODLE e possibilitará o uso de uma série de **ferramentas** para a interação entre você, seus colegas, professores e tutores.

bate-papo, fórum,
web-conferência,
contato

5.4 Como os conteúdos estão organizados no AVEA?

Os conteúdos acessíveis no ambiente estão organizados por tópicos. Cada tópico conterà um **hipertexto**, que é um sistema que permite criar e manter conjuntos de textos interligados de forma não-sequencial na Internet.

Esse hipertexto cria vínculos com **hipermídias**, que contêm textos e gráficos vinculados com animações, filmes e simulações.

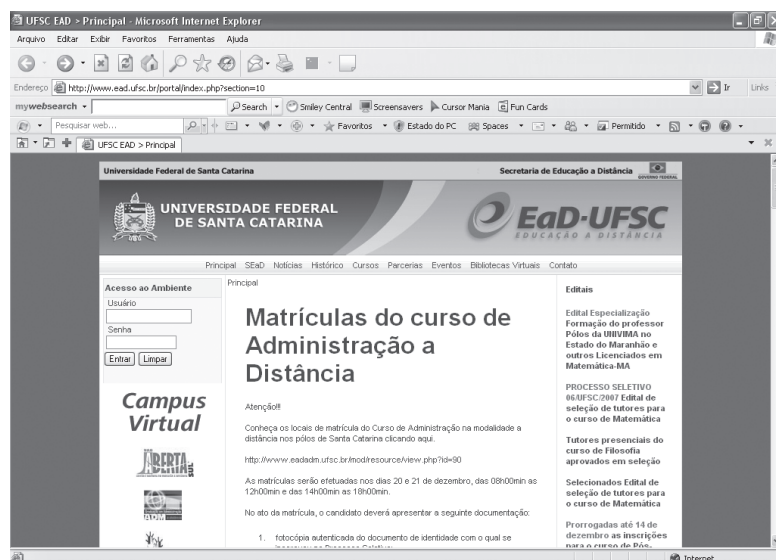


Por meio do AVEA você realizará também as **atividades** de aprendizagem do curso. O AVEA é a sua sala de aula. Ali você encontra seus colegas, seus professores e tutores. Como nas aulas, sua participação nas atividades da plataforma é imprescindível.

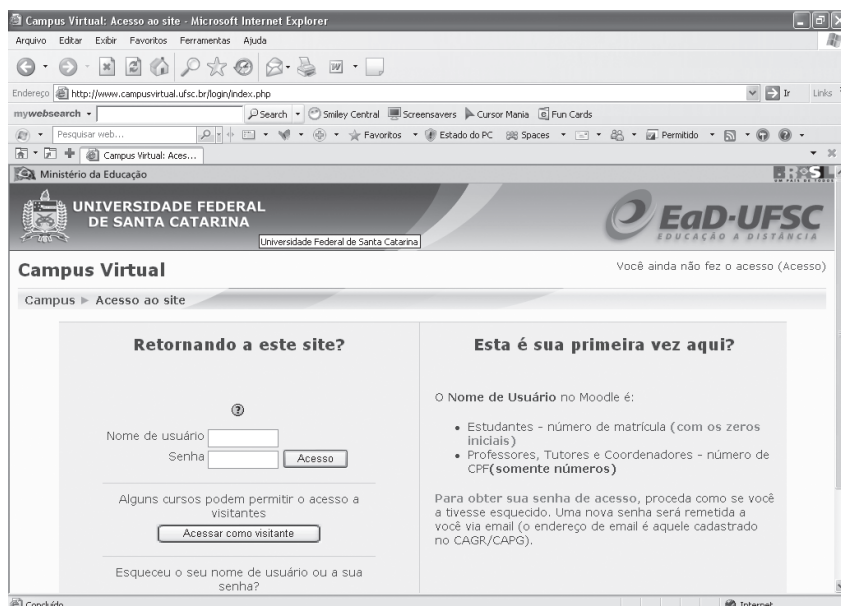
tarefas, diários, exercícios,
resenhas, etc

5.5 Como acesso o AVEA do Curso de Letras-Português?

Para acessar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem você deve ir ao site: www.ead.ufsc.br



E clicar no link “campus virtual”. Para acessar o AVEA do Curso de Licenciatura em Letras-Português informe nos campos indicados o nome de usuário, que corresponde ao seu número de matrícula, e sua senha, que será obtida seguindo as instruções realizadas na página.



06 Sistema de Acompanhamento à Aprendizagem do Estudante

Você certamente já percebeu que não está sozinho e que existe uma estrutura acadêmica e organizacional apoiando a realização da Licenciatura em Letras-Português. É muito importante você entender essa estrutura para poder aproveitá-la ao máximo.

Aqui, você vai conhecer a estrutura organizada para realizar o acompanhamento do seu processo de estudo e aprendizagem. Para isso, o curso conta com uma equipe de professores e tutores que vão oferecer, ao longo do curso, o apoio necessário para, juntamente com você, possibilitar o melhor aproveitamento possível nessa formação.

Conheça um pouco mais sobre essa equipe, suas funções e responsabilidades:

6.1 Professor da disciplina

O professor do curso de Licenciatura em Letras-Português tem as seguintes responsabilidades:

- Elaborar o material didático organizado especialmente para sua disciplina;
- Planejar e desenvolver a disciplina;
- Organizar o plano de ensino, conforme modelo definido para o Curso;
- Participar da seleção dos tutores/UFSC que atuarão na sua disciplina;
- Acompanhar, junto com a tutoria, o processo de aprendizagem dos alunos;

- Agendar horários para o atendimento aos alunos, seja por *videoconferência*, *e-mail*, *bate-papo* ou *telefone*;
- Realizar encontros presenciais da disciplina;
- Organizar as atividades presenciais, **até 30%** da carga horária total, que se desdobrarão entre avaliações, seminários integradores, e atendimento presencial pela tutoria;
- Realizar avaliações e correção em conjunto com os tutores;
- Participar das reuniões pedagógicas de planejamento e avaliação do curso.

6.2 Tutores

Há dois tipos de tutores: o tutor presencial (de polo), que atua no seu polo ao seu lado e é os olhos e mãos da UFSC, e o tutor a distância, que está na UFSC, ao lado do professor e é responsável pelos conteúdos da disciplina.

O tutor presencial atua no polo, mantendo contato com o aluno pelos meios de comunicação, e também diretamente, ao realizar encontros presenciais obrigatórios com seu grupo ou atender solicitações individuais de alunos que se deslocarão até o polo à procura de orientação para seus estudos. Ele organiza as atividades presenciais, controla a presença dos alunos nessas atividades, supervisiona as provas e faz uma avaliação da participação dos alunos nas diferentes atividades. É a ele que você deve recorrer para resolver problemas na disciplina. Por exemplo, suponha que o tutor a distância não esteja respondendo as suas dúvidas. Você deve relatar o ocorrido ao tutor presencial.

O tutor a distância estará localizado na UFSC, atuando como tutor de conteúdo de uma disciplina específica. Sua obrigação é responder pelo conteúdo da disciplina, esclarecendo as dúvidas dos alunos, corrigindo os exercícios e as provas.

Dentre as atribuições comuns aos dois tipos de tutores – presencial (de polo) e a distância – destacam-se as seguintes:

- Orientar os alunos a planejar seus trabalhos;
- Orientar e supervisionar trabalhos de grupo;
- Esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas;
- Esclarecer os alunos sobre regulamentos e procedimentos do curso;
- Proporcionar *feedback* dos trabalhos e avaliações realizadas;
- Representar os alunos junto aos responsáveis pelo curso;
- Participar da avaliação do curso;
- Manter contato constante com os alunos;
- Participar de cursos de formação que potencializem o seu trabalho.

O tutor presencial terá como atribuições específicas:

- Aplicar as avaliações presenciais das disciplinas;
- Realizar atividades sob supervisão do professor da disciplina;
- Acompanhar e coordenar as videoconferências juntamente com o coordenador do polo;
- Organizar grupos de estudo com os alunos que estão sob sua responsabilidade.

É importante destacar que todas essas atividades serão articuladas com os professores das disciplinas do curso.

6.3 Estudante

É claro que, para um melhor desenvolvimento, você terá suas obrigações. Veja a seguir:

- a) participação em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do polo, em que discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas;
- b) participação nos seminários integradores presenciais realizados no seu polo;
- c) busca de orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor;
- d) participação nos trabalhos em grupos;
- e) utilização da midiateca e do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
- f) desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do curso.

No próximo item, acompanhe com bastante atenção as informações sobre os procedimentos e critérios gerais da avaliação do seu rendimento escolar.

07 Avaliação

O processo avaliativo deve basicamente buscar coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico, e ao perfil do profissional formado em Letras. Deve envolver uma avaliação do processo de ensino/aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do aluno em função dos objetivos previstos. Não deve, portanto, ser visto como um instrumento meramente classificatório ou como um instrumento de poder. Em suma, deve avaliar a relação entre os objetivos e os resultados, evidenciando-se aí o seu aspecto formativo.

Dada a especificidade do Curso de Letras, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura/escritura, na capacidade de posicionamento crítico face às diferentes teorias linguísticas e literárias, bem como de ensino da disciplina de Língua Portuguesa do Brasil na educação básica, na formulação de novos conceitos diante do canônico, do instituído e do consagrado, especialmente em função do papel político e sociocultural inerente à formação do profissional em Letras.

A intenção é que você seja avaliado no conjunto de suas atividades e não apenas em momentos pontuais.

7.1 Critérios de avaliação

De acordo com a resolução do MEC/CAPES para os cursos a distância, são obrigatórias as seguintes avaliações:

- Avaliação I: prova presencial = peso 60%
- Avaliação II: parecer do tutor presencial sobre as atividades dos alunos – atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período (trimestre) = peso 10%
- Avaliação III: até 3 atividades, previamente definidas no plano de ensino = peso 30%.

A avaliação, então, será um instrumento usado pelo professor para propiciar seu desenvolvimento, acompanhando-o de perto no sentido de auxiliá-lo.

Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no plano de ensino de cada professor que se encontra na plataforma.

Fique atento também aos seguintes critérios:

- a) a verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos; as exigências de ambos devem ser cumpridas;
- b) a verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, por meio de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino da disciplina;
- c) a nota final do aluno na disciplina resultará da avaliação das atividades previstas no plano de ensino da disciplina, sendo que o peso das avaliações presenciais será preponderante sobre o das outras avaliações realizadas, conforme Lei nº 5.622, de 19/12/2005, art. 4, parágrafo 2º;
- d) todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco);
- e) até no máximo 10 (dez) dias úteis após a realização da avaliação, respeitado o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida pelo aluno;
- f) o aluno que não alcançar rendimento mínimo no final de cada período poderá fazer a prova de recuperação. Para realizá-la, o aluno deverá ter média igual ou superior a 3,0 e menor do que

Você pode acessar a Lei na íntegra em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm

Neste curso, deverá ser respeitado o calendário do período.

6,0. Confira no calendário do curso, disponível na página do português: www.ead.ufsc.br/portugues, as datas das provas de recuperação.

7.2 Recuperação

O aluno que não alcançar o rendimento no final do período da disciplina terá o direito de fazer a prova na forma de recuperação. Para realizá-la, o aluno deverá ter média na disciplina maior ou igual a 3,0, e menor do que 6,0. Depois da recuperação, a média final do aluno será calculada a partir da fórmula:

$$\text{MF} = \frac{\text{MD} + \text{PR}}{2}$$

Onde:

MF = média final

MD = média da disciplina

PR = nota da prova de recuperação

O aluno que, por algum motivo não justificado, não fizer a prova de recuperação, receberá nota zero.

7.3 Dependência

O aluno que ficar com média final maior ou igual a 3,0 e menor do que 6,0, depois da recuperação, terá o direito de fazer a prova na dependência. A nota da prova de dependência substituirá a média final da disciplina. Se a nota da prova da dependência for menor do que 6,0, o aluno estará reprovado na disciplina.

Havendo insucesso, o aluno poderá cursar a disciplina em que reprovou em outra instituição, desde que seja equivalente em conteúdo programático e carga horária. O aluno solicitará, na secretaria do Curso, validação dessa disciplina que, se estiver de acordo com as exigências curriculares, passará a constar em seu histórico sob forma de validação. O prazo final para a validação de disciplinas é dezembro de 2014.

Evite as dependências, elas são um risco para o sucesso do seu curso!

7.4 Faltas nas Atividades Presenciais

Na EaD, temos três tipos de atividades obrigatórias:

- 1) Videoconferências (são duas por disciplina);
- 2) Provas; e
- 3) Aulas presenciais.

A falta nas aulas presenciais e videoconferências serão controladas pelo tutor do polo e serão penalizadas com a perda de pontos na nota de participação do aluno. O cômputo da nota de participação (que vale 10% da nota final da disciplina) será da seguinte forma: a) 0,3 para a presença no dia da aula com o professor da disciplina; b) 0,2 para cada videoconferência; c) 0,3 para a proatividade, ou seja, para a interação do aluno com os tutores do polo, mantendo-os informados sobre suas vitórias e dificuldades no processo de aprendizagem. Os tutores presenciais deverão arquivar no polo as listas de presença dos dias de aula e videoconferências. As faltas nas aulas presenciais e videoconferências não poderão ser abonadas e conseqüentemente o aluno perderá os décimos correspondentes àquela atividade.

A falta em uma prova presencial poderá demandar a solicitação de uma prova de segunda chamada, caso exista uma justificativa plausível. Para tanto, o aluno deverá seguir as instruções contidas na página

<http://ead.ufsc.br/portugues/formulario-justificativa-faltas/>. A solicitação de prova de segunda chamada será feita diretamente ao professor da disciplina, via moodle, e precisa ocorrer dentro de dois dias úteis após a realização da prova. Conforme as instruções da página, o aluno enviará ao professor um requerimento assinado e anexado ao documento que ratifique sua justificativa. O deferimento será dado pelo professor da disciplina e concedido nos seguintes casos:

- 4) Alunos com doenças infecto contagiosas (Decreto Lei nº 1044, de 21/10/1969), devidamente comprovadas. O atestado médico só terá validade se possuir a assinatura e CRM do médico e o CID da doença.
- 5) Gestantes (Lei nº 6202, de 17/04/1975) sob impedimento devidamente comprovado.
- 6) Profissionais que trabalhem em regime de plantão. Profissionais como: bombeiros, policiais, médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, nutricionistas, psicólogos entre outros que trabalhem em regime de plantão devem anexar uma declaração da instituição (em papel timbrado com o nome e o carimbo do responsável).
- 7) Outros casos omissos serão analisados pelo professor da disciplina e serão concedidos se este julgar a justificativa plausível.

08 Matrícula, Validação de Disciplinas e Transferência de Polo

8.1 Matrícula

Você vai realizar sua matrícula somente no primeiro período do Curso, depois ela será automaticamente renovada. Para acompanhar seu histórico escolar, acesse o CAGR (Sistema Acadêmico de Graduação), no ambiente virtual.

8.2 Validação de disciplina

Se você já cursou em outra instituição uma disciplina de nossa grade curricular, ela poderá ser validada. Para validação de disciplinas, você deve preencher um formulário, disponível na página do português. Após o envio para UFSC, o colegiado do Curso emitirá um parecer aceitando ou não o seu pedido.

8.3 Transferência de polo

Para realizar transferência de polo, você deve preencher um formulário disponível no Sistema Acadêmico de Graduação (CAGR) e encaminhar para a Coordenação do Curso. Sua transferência será aprovada caso haja vaga disponível no polo solicitado.

09 Avaliação do Curso

Ao final do período letivo você será convidado a preencher um questionário avaliando vários aspectos do Curso. A sua opinião é muito importante para que possamos propor melhorias durante o processo. Participe!

Mas não espere pela avaliação para informar se há problemas no andamento das disciplinas. Muitas vezes é possível corrigir os problemas em tempo. Contamos com a sua ajuda!

10 Contatos

Coordenação do Curso

Profa. Sandra Quarezemin - Centro de Comunicação e Expressão

E-mail: ensinoadistancia.sandra@gmail.com

A coordenação do curso é responsável pelas questões organizacionais e institucionais do curso. Ela deve ser acionada se você entender que há problemas na organização do curso, para solicitar transferência de polo, validação de disciplina.

Coordenador de Tutoria

Prof. Josias Ricardo Hack – Centro de Comunicação e Expressão

E-mail: professor.hack@hotmail.com

O coordenador de Tutoria é uma figura fundamental para o bom funcionamento do curso. Ele deve ser acionado caso você tenha qualquer problema com os tutores de polo e a distância. Por exemplo, o tutor a distância não devolveu suas atividades corrigidas no prazo legal, ou o tutor presencial não está presente no polo.

Coordenador de ACCs

Profa. Zilma Gesser Nunes – Centro de Comunicação e Expressão

E-mail: zilma@cce.ufsc.br

O coordenador de ACC é responsável pelo acompanhamento das Atividades Acadêmico-Científico e Culturais (ACC).

Tutoras da área técnica e acadêmica

Cecília Augusta Vieira Pinto

E-mail: cecilia88augusta@gmail.com

Juliana da Rosa
E-mail: rosaeadufsc@gmail.com

As tutoras da área técnica e acadêmica são responsáveis pelo cronograma do curso; pelo agendamento de provas e videoconferências; pela alimentação da página do curso e pelas atualizações nos sistemas da UAB.

Secretárias do Curso – Rosilda Amaral e Valdete Cunha

Departamento de Língua e Literatura Vernáculas

A Secretaria do curso é responsável pela sua matrícula nas disciplinas e pelo auxílio no encaminhamento de questões relativas à vida acadêmica de cada aluno.

Fone (48) 3721-9293/ FAX (48) 3721-9988
E-mail: letras@ead.ufsc.br

Endereço:

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Língua e Literatura Vernáculas
Campus Universitário – Trindade
CEP 88040-900 - Florianópolis – SC

Endereço para acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

Portal UFSC: <http://www.ead.ufsc.br>